



PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE – UM ALERTA

Thayssa Freitas Soares¹
Leidiane Alves de Andrade²
Viviane Cristina Caldeira³
Juliana Burgo Godoi⁴
Jeovana Romero de Serqueira⁵
Adrielly Ferreira Carrijo⁶

RESUMO: A população brasileira nas últimas décadas, experimentou grandes transformações sociais que resultaram em mudanças no seu padrão de saúde e consumo alimentar. Essas transformações acarretaram impacto nas alterações do perfil alimentar e nutricional da população, caracterizado pelo excesso de peso em todas as camadas da população, apontando para um novo cenário de problemas relacionados à alimentação e nutrição. O fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral busca proporcionar a população a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos. O objetivo deste trabalho é apresentar a prevalência de indivíduos com excesso de peso e obesidade. Essa situação permite gerar discussão em relação aos indicadores de alimentação e nutrição. Os mesmos devem ser reforçados no sistema de acompanhamento da situação de saúde da população. Para identificar a prevalência do excesso de peso e obesidade, este estudo fez uma revisão bibliográfica na base de dados divulgados pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) buscando dados atuais desta prevalência. Em setembro de 2018 a Coordenação Geral de alimentação e Nutrição (CGAN) através do departamento de atenção básica apresenta as seguintes prevalências de excesso de peso: crianças entre 5 a 9 anos - 28,34%. A prevalência da obesidade nessa faixa etária para os meninos é de (16,6%) e para as meninas (11,8%). Nos adolescentes em torno de 20% apresentam excesso de peso e 8,4% dos adolescentes estão classificados como obesos. Em adultos, o excesso de peso e a obesidade atingem 56,9% e 20,8% da população respectivamente. Nessa perspectiva, o departamento de

1
2
3
4
5
6



atenção básica busca estimular o enfrentamento para a redução destas alterações no perfil nutricional da população, reconhecendo, valorizando e assegurando que todos indivíduos tenham seus direitos garantidos, desenvolvendo práticas com temáticas para a alimentação saudável voltadas para o processo de educação nutricional da população, promovendo a participação social. Neste contexto está inserido a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis inseridas no contexto de promover modos de vida saudáveis, sendo componente importante na promoção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Prevalência.